

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-12-82

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Vereador Senhor Engenheiro Manuel Ferreira da Cruz Tavares e com a presença dos Vereadores Senhores D. Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Ceaqueira, Engº José Arménio Sequeira Pereira, Engº Luís Vitor de Azevedo Félix, Sr. António Rodrigues Garcez e Custódio das Neves Lopes Ramos.

Declarada aberta a reunião e tendo previamente sido distribuído por todos os membros o respectivo texto, foi dispensada a leitura da acta, de acordo com a disposição legal que permite tal procedimento.

Em seguida foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Presidente Senhor Dr. José Girão Pereira.

BALANCETES: - Presente o balancete desta Câmara Municipal, respeitante ao dia de hoje, que apresenta um saldo de noventa e dois milhões seiscentos e sessenta e sete mil setecentos e noventa e quatro escudos e vinte centavos, em dinheiro, e sessenta e três milhões quinhentos e noventa e cinco mil duzentos e quinze escudos e vinte centavos, em documentos de despesa.

CULTURA: - O Vereador Sr. Ramos apresentou os seguintes assuntos:

Publicações: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de trinta de Novembro, findo, O Vereador Sr. Ramos distribuiu por todos os membros da Câmara um exemplar do prefácio escrito pelo Sr. Eduardo Cerqueira, para o livro da autoria do Reverendo Padre João Gaspar e informou que irá continuar as negociações com vista à edição daquela publicação.

Convento de Santo António: - Aquele Vereador deu conhecimento de um comunicado da ADERAV, através do qual se manifesta alguma preocupação em relação às obras em curso naquele convento, destinadas à instalação da Polícia Judiciária, no que diz respeito, como é evidente, a meras questões de pormenor. Depois de o Sr. Engº Maçarico ter informado de que a obra está a ser acompanhada pelos Técnicos deste Município e pela Direcção-Geral dos

Edifícios e Monumentos Nacionais, e após troca de impressões, a Câmara deli-
berou, por unanimidade, encarregar aquele Técnico de continuar a vigiar
andamento dos trabalhos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente o processo de obras nº 754/82,
de Sociedade de Construções SOARES DA COSTA, S.A.R.L., a requerer licença pa-
ra ocupar a via pública com a instalação de estaleiros da obra de constru-
ção do Centro Regional de Segurança Social.

Depois de prévia troca de impressões e ouvida a informação
prestada pelo Sr. Engº Maçarico, foi deliberado, por unanimidade, deferir o
pedido formulado, com a condição da Empresa apresentar memória descritiva do
modo de transporte e local de vazamento dos materiais resultantes das escava-
ções, devendo os Serviços de Obras do Município regular os acessos de modo
a compensar a perda de estacionamento que se irá verificar naquele local.

Presente também o processo de obras nº 196/81, de José Luís
Christo, a apresentar exposição referente ao seu pedido de viabilidade de
construção.

Seguiu-se demorada troca de impressões sobre o assunto, tendo
posteriormente a Câmara deliberado, com a abstenção da Vereadora D. Eneida,
indeferir o pedido formulado e encetar, desde já, negociações com o requiren-
te tendentes à compra do terreno destinado à ampliação dos C.T.T., ficando
encarregados os Serviços de Urbanização e Obras de procederem à respectiva
avaliação.

Foi apreciado ainda o processo nº 503/79, de Américo do Sa-
cramento, a apresentar aditamento ao projecto inicial, para legalização das
obras.

Após demorada troca de impressões sobre o assunto e depois
de lidas as informações constantes do processo, prestadas pelos Serviços de
Fiscalização e Gabinete de Urbanização do Município, que aqui se dão como
transcritas, a Câmara deliberou por unanimidade, legalizar as obras requeri-
das com sujeição a ónus de renúncia, devendo o projecto apresentado ser comple-
tado com indicação de todas as obras levadas a efeito.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, endereçar ofício
à E.D.P. rectificando o enviado anteriormente, no sentido de o corte de ener-
gia eléctrica ser de efectuar ao Sr. Pereira dos Santos e não à Boite Bataclan.

ORÇAMENTO - ALTERAÇÕES: - Face às informações prestadas pela
Secretaria, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade,
ratificar os despachos que procederam a alterações ao orçamento ordinário

para o ano em curso, nos termos legais, nas quantias de trinta milhões ~~seis-~~centos e noventa e três mil quatrocentos e trinta escudos e seis milhões ~~de~~ escudos.

FEIRA DO LIVRO E TEMPOS LIVRES: - Foi deliberado, por unanimidade, conceder às livrarias que participaram na Feira do Livro e Tempos Livres realizada no ano em curso, um subsídio da quantia de trinta e cinco mil escudos, destinado a custear as despesas efectuadas com aquele certame.

NATAL - ILUMINAÇÕES: - Foi presente e apreciado um requerimento de Alberto Lopes Antão, proprietário de um estabelecimento (CASA PARÍS) sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a solicitar autorização para poder proceder à electrificação de duas árvores que estão em frente ao referido estabelecimento e colocar uma estrela na fachada do respectivo prédio, a fim de dar um ar festivo alusivo à quadra Natalícia.

Foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

IDEM - EMISSÕES SONORAS: - Foi também presente o requerimento de Armando Freitas Vieira, a solicitar, na qualidade de representante dos comerciantes das Ruas Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, autorização para colocação de música Natalícia nas referidas ruas, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

ATRIBUIÇÃO DE FOGOS DO EDIFÍCIO-TORRE DO NÚCLEO HABITACIONAL DA QUINTA DO CANHA - RESERVAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de trinta de Novembro, último, a Câmara tomou conhecimento de uma informação dos Serviços Municipais de Habitação, segundo a qual a Guarda Nacional Republicana e a Direcção Escolar indicaram, respectivamente, os senhores Francisco José Baptista e Maria Lucinda Líbano Amaral para atribuição da habitação no Edifício-Torre, a que correspondem, respectivamente, as fracções "FF" e "XX".

Foi deliberado, por unanimidade, concordar e conferir poderes ao Sr. Presidente, ou a quem suas vezes fizer, para outorgar nos respectivos contratos.

SUBSÍDIOS: - Por proposta do Vereador Sr. Ramos, foi deliberado, por unanimidade, tendo em vista o pedido formulado no ofício nº 386/82, do Ministério da Cultura e Coordenação Científica, solicitar à Secretaria que faça uma repescagem dos subsídios concedidos aos Grupos ou Associações Culturais do Concelho, no ano de mil novecentos e oitenta e dois.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng.º Félix deu conhecimento

de que a Cruz Vermelha Portuguesa continua a insistir numa solução para se conseguir o terreno destinado à construção das suas instalações e comunicou que deu nota àquela Entidade de que este Município, na medida do possível, dará apoio àquela pretensão.

DELEGAÇÃO ESCOLAR DE AVEIRO - NOVAS INSTALAÇÕES: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng^o Félix deu nota dos contactos havidos com a proprietária do Edifício destinado às novas instalações da Direcção Escolar.

Seguiu-se ainda breve troca de impressões, tendo sido deliberado, por unanimidade, conferir poderes àquele Vereador para contactar o advogado com vista à realização do projecto do contrato a celebrar com a referida proprietária.

VISTORIAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de trinta de Novembro, findo, foi presente e apreciado o processo respeitante a vistorias não especificadas que se encontram pendentes.

Após apreciação dos mesmos e prolongada troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar à Secretaria informação sobre se, legalmente, a Câmara se poderá substituir ao senhorio na realização das obras e, em caso afirmativo, em que casos é que é obrigatório e em que casos é que é facultativo.

CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM DESNIVELADA DE ESGUEIRA: - Na sequência das várias deliberações já tomadas sobre o assunto, o Vereador Sr. Eng^o Félix deu nota da forma como tem vindo a decorrer os trabalhos da comissão designada para proceder à análise das contas da obra acima indicada e informou que na próxima segunda-feira haverá nova reunião, na qual, pensa, serão dados os trabalhos como concluídos.

RODOVIÁRIA NACIONAL: - A Câmara tomou conhecimento do ofício nº 447/82, de 19 de Novembro, último, da Rodoviária Nacional, a comunicar que vão ser dadas instruções no sentido de a carreira que sai de Aveiro para Anadia, às 13.40 horas passe a circular pela Póvoa do Valado, com vista a proporcionar o transporte dos alunos que terminam as aulas às 13.30 horas.

URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 15 de Outubro, último, a Câmara tomou conhecimento do ofício nº 654/82, de 25 de Novembro, da Administração Florestal de Aveiro, a informar que o pedido de cedência da parcela de terreno destinada à zona de expansão do lugar de S. Jacinto nada diz sobre o Plano de Urbanização naquela zona, bem como a sua aprovação. Após prévia troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, officiar aquela Entidade a informar que a Câmara

pretende que aqueles serviços reservem uma área, para o Parque de Campismo, de preferência junto do Parque da Base, o qual foi autorizado sem Plano de Urbanização.

JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA: - A Vereadora D. Enéida, declarou para que conste da acta e liberte a sua responsabilidade, que um ofício da Junta de Freguesia de Esgueira que solicitava o pagamento de 550.000\$00 referente a adiantamento de serviços de calçetamento de vielas em Tabueira, merecera o seu despacho "À reunião de Câmara". Posteriormente, no entanto, foi autorizado o pagamento, por despacho do Sr. Presidente, sem que aquele despacho fosse cumprido.

ATRIBUIÇÃO DOS FOGOS DO EDIFÍCIO-TORRE DO NÚCLEO HABITACIONAL DA QUINTA DO CANHA: - A Câmara tomou conhecimento de dois requerimentos de Artur Manuel Branco Bastos e João Luís Frade Cajeira, concorrentes a habitação no Edifício-Torre, a solicitarem a sua desistência e a restituição da importância de 10.000\$00 (dez mil escudos), entregue no acto da inscrição.

Lidas as informações prestadas pelos Serviços Municipais de Habitação, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, deferir os referidos pedidos.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Lido e apreciado um requerimento de João António Martins Pereira, adquirente de um lote de terreno na zona em epígrafe, a solicitar a desistência do referido lote, por virtude de não conseguir suportar os encargos resultantes do empréstimo que necessita para a construção.

Lida a informação prestada, pela Secretaria, que aqui se dá como transcrita, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Comissão Distrital da Liga Portuguesa contra o Cancro, a dar conhecimento dos resultados obtidos no último peditório, realizado no nosso Distrito, o qual atingiu a importância de três milhões, trezentos e noventa e sete mil, cento e dezasete escudos.

UTILIZAÇÃO DOS AUTOCARROS PARA APOIO ÀS ACTIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS: - A Câmara tomou conhecimento do ofício nº 5239, de 30 de Novembro, findo, do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, a solicitar a cedência de uma carrinha para o transporte das crianças do Jardim Infantil para a Piscina, às quartas e sextas feiras.

Após prévia troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - O Vereador Sr. Eng^o Félix,

salientou a necessidade de, até ao fim do ano, se realizar pelo menos mais uma reunião, com vista a, na medida do possível, se dar solução aos assuntos que se encontram pendentes.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR: - Na sequência da deliberação tomada na Reunião de 30 de Outubro do ano findo, a Vereadora D. Eneida apresentou a seguinte proposta: " Em virtude de até esta data não ter sido entregue o resto do material escolar adjudicado à FOC, em Novembro de 1981, proponho que se dê como não executada em tempo conveniente a entrega do material e se adjudique a sua compra à Livraria Asa do Porto, pelos seguintes valores: seis caixas métricas a nove mil e trezentos escudos; seis bússolas a duzentos escudos; seis panelógrafos e quadros magnéticos a mil quatrocentos e cinquenta escudos".

Esta proposta foi aprovada, por unanimidade.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - CLASSIFICAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO:-
- Foram lidos e apreciados vários requerimentos de trabalhadores deste Município, a solicitarem que lhes seja contado e classificado o tempo de serviço prestado nesta Autarquia. Lidas as informações constantes dos mesmos, prestadas pela Secretaria e que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade e por escrutínio secreto, classificar de Bom o serviço prestado pelos trabalhadores que a seguir se mencionam, os quais contam até 13 do mês em curso, inclusivé, o tempo de serviço a seguir indicado:

Adjunto de Tesoureiro de 1ª classe - Ana Maria dos Reis Freire - 8 anos e 259 dias; Terceiros Oficiais Interinos - Margarida Saraiva Dias da Silva Gomes - 11 anos e 319 dias; Maria do Céu Gonçalves Ferreira de Pinho - 11 anos e 4 dias; Maria dos Anjos Alves Domingos Patrício - 13 anos e 225 dias; Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cunha - 25 anos e 322 dias; Gracinda de Jesus Pereira Ferreira - 9 anos e 341 dias; Vasco Alves Lopes - 20 anos e 263 dias; Ana Rosalina Pinto Ribeiro Correia - 11 anos e 319 dias; Graciete Rebelo e Silva Ladeira - 26 anos e 351 dias; Maria Fernanda Ferreira de Sousa Santos - 19 anos e 232 dias; Fernando da Silva Luís - 14 anos e 103 dias; Leonilde Vieira Leite - 8 anos e 308 dias; Elisa Maria Nunes de Pinho - 8 anos e 307 dias e Eliseu Martins Godinho - 23 anos e 322 dias. Escriturários - Dactilógrafos de 2ª classe: - José Lima da Peixinha - 15 anos e 260 dias; Manuel Marques Dias Vaia - 9 anos e 261 dias.

IDEM - TESOURARIA - ABONO PARA FALHAS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 29 de Janeiro, último, a Câmara tomou conhecimento de uma exposição remetida pelo Tesoureiro Municipal, através da qual solicita o pagamento de retroactivos respeitantes ao abono para falhas, a que julga ter direito desde que se verificou o último aumento de vencimento e ainda que

daqui para diante a Câmara lhe fixe aquele abono na quantia mensal de 2.900\$00, ou seja, 10% do ordenado do Tesoureiro da Fazenda Pública.

Na mesma exposição, o mesmo funcionário refere ainda que, devido ao funcionamento dos serviços durante a hora de almoço, tem vindo a prestar horas extraordinárias, pelo que solicita informação sobre se terá direito ao pagamento daquelas horas, ou se poderá beneficiar de folgas compensatórias das mesmas.

Lida a informação prestada pela Secretaria, que aqui se dá como transcrita e depois de prolongada troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade: - 1º - Manter o teor da mencionada deliberação de 29 de Janeiro do ano em curso, que fixou em dois mil e seiscentos escudos o abono para falhas; - 2º - Não autorizar o pagamento de quaisquer horas extraordinárias, dado não ter, previamente, solicitado autorização para o efeito.

HORÁRIO DOS SERVIÇOS: - Na sequência da deliberação anterior, relativamente ao funcionamento dos serviços das nove às dezasséis horas e trinta minutos, ininterruptamente, adoptado na reunião de 26 de Março do ano findo, a Câmara considerou negativa a adopção daquele horário, nada deliberando, contudo, sobre o assunto, tendo em vista, estar a chegar ao fim o respectivo mandato, pelo que se sugere que o problema venha a ser apreciado, pelo próximo executivo Municipal.

PESSOAS COLECTIVAS DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA - CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA: - Foi lido o ofício do Clube do Povo de Esgueira, a solicitar, face à legislação vigente, parecer fundamentado da Câmara Municipal sobre o assunto. Após troca de impressões e tendo em vista que, aquele clube, ao longo de mais de um quarto de século tem vindo a desenvolver actividades sócio-desportivas, com especial incidência junto das camadas mais jovens e, também, como factor de união entre sócios emigrantes e a sua freguesia, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável quanto ao reconhecimento de Utilidade Pública ao mencionado Clube.

MANIFESTAÇÕES DE DESPEDIDA: - A Vereadora Srª D. Eneida leu o manifesto, que a seguir se transcreve, comunicando que irá dar conhecimento público do mesmo. "Sendo esta, com certeza, a última reunião ordinária desta Câmara, gostaria de, à guiza de despedida, dizer algumas palavras que peço que fiquem expressas na acta. Delas darei conhecimento, através dos órgãos de Comunicação Social, aos eleitores que em mim confiaram durante dois mandatos consecutivos.

- Seja-me perdoado o orgulho que sinto por ter participado na primeira Câmara eleita, depois de Abril de 74. Com um segundo mandato confir

mado em 1980, penso ter contribuído, nestes seis anos, o melhor que soube e pude, para a mudança e progresso de Aveiro, a terra em que nasci e vivo.

Ao olhar para trás, tentando fazer um balanço destes seis anos, posso considerar que o saldo é positivo. Apesar de muitas incompreensões e injustiças, que me deixam profunda mágoa, principalmente e exactamente por nascerem de pessoas que me atrevo a afirmar que não tinham o direito de assumir essas atitudes, apesar de tudo, repito, considero que foram seis anos da minha vida de extraordinário enriquecimento humano.

Saio daqui com a consciência tranquila de que nunca, intencionalmente, prejudiquei quem quer que fosse. Tenho tido provas de que saio com muito mais amigos do que os que tinha e os inimigos que com certeza arranjei, não me preocupam, porque são os que não compreenderam que, para o bem comum, nem tudo se pode, porque não se deve, fazer. Quem pensa que só tem amigos, engana-se a si próprio. Seria injusta, porque disso tenho consciência plena, se não destacasse aqui a maioria dos trabalhadores desta autarquia, que desinteressadamente, sempre me têm dado provas de respeito e amizade.

Gostaria de ter visto resolvidos certos problemas, graves, que se encontram pendentes e em que eu fazia questão de ter assumido atitude clara e inequívoca. Não é já altura de os mencionar, por não valer a pena.

Entre outras, obras como as novas Escolas da Vera-Cruz, a ampliação do Mercado Manuel Firmino e consequente passagem gradual, para o mesmo, do mercado do peixe e a remodelação da limpeza da cidade, que estavam no Plano de Actividades de 1982, não puderam ser executadas. Sinto pena por não ter contribuído para o conseguir.

Termino, reafirmando estar certa de não ter atraído nunca:

- a minha consciência, porque sempre procurei agir de acordo com os princípios morais que a enformam;

- o meu Partido, o CDS, que sem seguidismos cegos, tenho procurado servir sem esperar benesses;

- os meus colegas na Vereação desta Câmara, para quem sempre fui leal, talvez por vezes incompreendida;

- Aveiro, esta minha terra que tanto amo, com um aveirismo que nada tem de belofo, porque por obras por ele tenho lutado e por ele desejo que a futura Câmara continue a lutar, para bem de todos nós e de nossos filhos. Eles serão os nossos mais severos juizes."

De seguida, o Vereador Sr. Ramos proferiu também as seguintes palavras: "Adivinhando ser esta a última reunião ordinária desta Câmara, queria deixar uma palavra de muito apreço para os Senhores Vereadores que cessam funções no fim deste ano, desejando realçar as qualidades humanas de todos

eles, com quem deu gosto trabalhar.

Abstenho-me de me pronunciar sobre os que transitam para a próxima Câmara, em cujo número me situo.

A palavra de apreço é também de indole política, justificando-se pelo clima de abertura e de diálogo que norteou as relações entre e com aqueles membros da Câmara".

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Eng^o Sequeira Pereira disse associar-se às palavras proferidas pelo Vereador Sr. Ramos.

Seguidamente, o Vereador Sr. Eng^o Félix referiu que, face às palavras já proferidas e dado ser esta concerteza, a última reunião ordinária deste executivo, queria, tanto, em representação própria como do seu Partido, manifestar o seu agrado por pertencer pela primeira vez a uma Câmara e por se ter conseguido sempre um consenso para bem de todos os aveirenses e, do nosso Concelho, espírito que sempre presidiu à sua própria orientação.

Disse de seguida, o mesmo Vereador, desejar as maiores felicidades aos membros que irão fazer parte da Câmara no próximo mandato e fez uma saudação particular e especial a todos os funcionários, com os quais sempre manteve as melhores relações e dos quais sempre recebeu toda a consideração e colaboração.

O Vereador Sr. Garcêz, disse também congratular-se por ter pertencido ao elenco gestor desta Câmara Municipal, pois considerou ter ganho pelo menos mais seis amigos, referiu sair satisfeito pelo trabalho desenvolvido por ele próprio, ao qual deu o seu maior esforço e satisfeito também, com as relações de trabalho que teve não só com a Câmara, mas especialmente com os trabalhadores do Município e ainda, que foi muito agradável ter contactado com as populações do Concelho, terminou desejando os melhores sucessos ao próximo executivo e fazendo uma saudação aos funcionários e ao povo de Aveiro.

Finalmente, o Vereador Sr. Eng^o Cruz Tavares usou da palavra para referir não pretender fazer uma despedida formal, dado ainda poder vir a estar presente numa próxima reunião, mas que fazia questão que ficasse exarado em acta a sua opinião acerca de alguns assuntos, para ser confrontada com a das pessoas que o vierem a substituir. Quanto ao problema do Centro de Saúde de Esgueira e da Cooperativa de Ensino disse se abster de falar no assunto, em virtude de o Sr. Presidente não estar presente, mas que o faria caso viesse a participar ainda numa reunião de que ele tomasse parte.

Relativamente à revisão do Regulamento Geral das Construções Urbanas disse que, em sua opinião a tentativa feita este ano, tinha sido infrutífera porque se revelou, que a composição da Comissão era inadequada, mas

que dado ser um problema de extrema urgência, propôs que a próxima Comissão, fôsse composta por um Jurista, que deve presidir, um Architecto Municipal, um Engenheiro Municipal, o Chefe dos Serviços de Fiscalização, um Representante das Empresas de Construção e um Representante dos Sindicatos da Construção Civil, e acessorada pelo Chefe da Secretaria; - com respeito à construção de um terminal aéreo em S. Jacinto e depois de ter relembrado todos os contactos feitos, conjuntamente com o Sr. Garcêz, e dado ser um assunto de grande interesse para a cidade, aconselhou a que se devam continuar diligências, para a execução do projecto das obras, através do contacto dos Serviços de Urbanização e Obras, da Empresa de Navegação Aérea e da Direcção dos Serviços de Infra-Estruturas da Força Aérea e, posteriormente, a acordar-se num protocolo para a definição das partes das despesas que caberá suportar a cada uma das Entidades; quanto ao problema da transferência das Instalações Militares para fora do perímetro urbano da cidade, referiu que o problema se encontra em negociações e que existe já um acordo, com as Entidades Militares, com vista a que a transferência dos quartéis, se opere para uma zona da Reserva Agrícola da Gafanha, pelo que se devem prosseguir diligências, com base no protocolo já acordado e aprovado em reunião de Câmara, com as modificações decorrentes da nova implantação e tendo em conta o "Timing" adiantado extra - oficialmente pelos Serviços Militares informando, ainda, pôr à disposição da pessoa que no futuro, vier a ser incumbida pela Câmara, de tratar do problema, cópia do projecto de protocolo da citada transferência, a qual, em seu entender, é viável, é possível e é do maior interesse para a cidade.

Continuando no uso da palavra, o Vereador Sr. Eng^o Cruz Tavares disse: "À semelhança das atitudes assumidas pelos meus colegas Vereadores, vou fazer uma espécie de balanço e de voto para o futuro. Como se trata de um assunto extremamente delicado eu terminei, por escrever essa última declaração, simplesmente reconheço que ela está feita em termos extremamente duros, se bem que muito sinceros e muito francos. Depois de ouvindo os meus colegas, acho que não devo ler essa declaração, pelo menos, nos termos em que a escrevi, com a maior serenidade, dado que estamos em Aveiro e Aveiro é uma terra tolerante e além disso, estamos numa fase muito grave para o nosso país, a conjuntura é extremamente difícil e acho, que se tivesse de ler esta declaração, poderia haver talvez, algumas consequências na Câmara. Eu limito-me, portanto, antes de declarar, desejo de deixar registado o meu profundo apreço por todos os funcionários desta autarquia, do mais humilde ao mais qualificado, cuja dedicação, esforço e abnegação, representaram a mais grata impressão da minha passagem por esta Câmara. Aos meus

colegas Vereadores, sejam quais foram as diferenças que nos separaram durante este três anos, deixaram o testemunho da minha consideração, amizade e disponibilidade para a discussão e implementação de tudo o que interessa à vida da nossa cidade e ao bem estar dos seus munícipes. Finalmente, não deixarei de formular, os meus mais sinceros votos de bom mandato, aos membros do futuro órgão colegial, e espero que ele funcione efectivamente como tal, que administrará o nosso município no próximo mandato. Ainda não referi um documento, que é a transmissão para o meu sucessor da Vereação de trânsito. Está contido neste envelope, tem um interesse muito específico, muito limitado, a uma descrição dos casos que foram tratados individualmente. Depositava no Sr. Secretário Municipal e pedia-lhe que fizesse o favor de o entregar ao futuro Vereador de Trânsito".

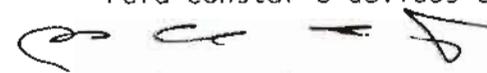
PAGAMENTOS: - Foi deliberado, por unanimidade, nos termos do nº 4 do Artº 105º da Lei 79/77, autorizar o pagamento dos documentos registados com os nºs. 5491, 5494 a 5508, 5510, 5512 a 5573 e 5582 a 5601, da quantia total de trinta e dois milhões, oitocentos e cinquenta mil oitocentos e setenta e sete escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, nos termos do artº 65 da mesma Lei, ractificar o despacho do Sr. Presidente que autorizou o pagamento dos documentos registados com os nºs. 5482 e 5483 da quantia total de oitocentos mil escudos.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos da disposição legal atrás mencionada, a fim das respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18.30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro a subscrevo.

